

Pitiríase versicolor em pacientes atendidos na clínica de dermatologia do hospital das clínicas de Pernambuco

Autores: Carlos A. T. Valeriano¹; Ana E. M. Roberto¹; Ertenia P. Oliveira¹; Gabrielli M. F. de Oliveira³; Oliane M. C. Magalhães¹; Armando M. Lacerda¹; Rejane Pereira Neves¹; Reginaldo G. L. Neto^{1,2}.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Departamento de Micologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical, UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

³ Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica, UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

Pitiríase Versicolor é uma micose superficial de ampla distribuição mundial, causada por fungos sistematizados no gênero *Malassezia*, ocasionando manchas hipocrômicas bem delimitadas, principalmente no pescoço, tronco e abdome, apresentando superfície lisa e pouco descamativa. O objetivo do estudo foi realizar levantamento entre casos de Pitiríase Versicolor. Foi realizado estudo retrospectivo com pacientes atendidos na Clínica de Dermatologia do Hospital das Clínicas de Pernambuco, entre agosto de 2014 e agosto de 2015. O diagnóstico da Pitiríase Versicolor baseou-se no exame micológico direto a partir de escarificações epidérmicas e pelo método de Porto (fita). Parte do material coletado foi clarificado em KOH a 20%, e o material obtido pelo método de Porto, corado com Azul de Metileno. O agente etiológico foi identificado após observação das características micromorfológicas. Os critérios tabulados para caracterização epidemiológica dos casos foram: sexo, local da lesão, *status* imunológico e co-infecção. De 480 pacientes atendidos no período, foram registrados 13 casos de Pitiríase, acometendo diversas regiões do corpo em pacientes de 15 a 68 anos de idade. Foi observado que 54% dos pacientes eram do sexo masculino e 46% do sexo feminino. Em 23% dos casos mais de uma região do corpo foi afetada. Nos casos em que as lesões ocorreram em apenas uma região, a maioria foi no dorso (31%). Não houveram casos de pacientes apresentando condição imunológica deficitária ou co-infecção. Não foi constatada predileção do fungo por sexo ou idade do paciente, nem foram detectadas formas generalizadas da doença, tendo as lesões ocorrido em regiões características da micose (tronco, pescoço e abdome). Estudos epidemiológicos relacionados a este tipo de micose são raros, mas importantes para bases informativas. Ademais, o diagnóstico laboratorial oportuno que identifique os agentes de etiologia fúngica se faz necessário para uma instituição terapêutica resolutiva.

Palavras Chave: Pitiríase Versicolor, Micose superficial, Epidemiologia.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)